



JOSÉ FARACO E A DETECÇÃO DO BACILO DA LEPRO: UM EPISÓDIO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA BRASILEIRA

Karen Kellen Silva Teixeira¹, Paulo Alves Porto²

¹ Universidade de São Paulo/Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências/karen.teixeira@usp.br

² Universidade de São Paulo/Instituto de Química/palporto@iq.usp.br

Resumo

Em 1938, José Faraco (1903-1976), técnico de laboratório no Instituto Biológico de São Paulo, publicou um artigo propondo uma modificação no método de coloração da *Mycobacterium leprae*, agente causador da lepra, hoje hanseníase. Sua técnica foi amplamente reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional, mas seu nome permanece ausente da historiografia da ciência. Este trabalho busca resgatar a trajetória de Faraco, o desenvolvimento, a repercussão e a permanência de seu método. Para isso, foram analisadas fontes primárias em acervos institucionais de São Paulo e realizadas entrevistas com dois dos filhos de Faraco, compondo um estudo de caso orientado pela contemporânea historiografia da ciência. Filho de imigrantes italianos e com escolarização formal limitada ao ensino primário, Faraco atuou no Instituto Biológico em um contexto em que a lepra era endêmica e representava grave problema de saúde pública. O método que desenvolveu aprimorava a coloração e identificação da bactéria em cortes histológicos, sendo citado por dezenas de pesquisas no Brasil e no exterior, inclusive em trabalhos recentes. O presente estudo contribui para a valorização desse personagem até aqui praticamente invisibilizado na história da ciência brasileira e oferece subsídios para discutir a natureza da ciência em sala de aula, questionando visões estereotipadas da ciência em contextos didáticos.

Palavras-chave: Lepra; José Faraco; Ciência nacional; microbiologia.

Abstract

In 1938, José Faraco (1903-1976), a laboratory technician at *Instituto Biológico* in São Paulo, published a paper proposing a modified staining method for *Mycobacterium leprae*, the bacterium responsible for leprosy (Faraco, 1938). Despite gaining recognition from national and international scientific communities, Faraco's contributions remain overlooked in the historiography of science. This study sought to reconstruct his trajectory and examine the development, impact, and legacy of his method. Through the analysis of primary sources from São Paulo's institutional archives and interviews with two of his children, the current research presents a case study informed by contemporary historiography of science. The son of Italian immigrants with only an elementary-level education, Faraco worked at the *Instituto Biológico* during a period when leprosy was both endemic and a major public health concern. His staining technique enhanced the visualization and identification of the bacterium in histological sections and was subsequently adopted in numerous studies in Brazil and abroad, including recent

research. This study not only restores visibility to a marginalized figure in Brazilian scientific history but also provides valuable material for discussing the nature of science in educational contexts, challenging stereotypical portrayals of scientific practice in classrooms.

Keywords: *Leprosy; José Faraco; Brazilian Science; microbiology.*

Referências

Faraco, J. (1938). Bacilos de Hansen e cortes de parafina: Método complementar para a pesquisa de bacilos de Hansen em cortes de material incluído em parafina. *Revista Brasileira de Leprologia*, 6(2), 177-180.

MACIEL, L. R. (2007). *Lepra, medicina e políticas de saúde no Brasil (1894-1934)*. [Tese de Doutorado. Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense] Repositório da UFF. https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2007_MACIEL_Laurinda_Rosa-S.pdf
